**O SACRÍFICIO DE JESUS**

**Neumoel Stina**

Antes mesmo de criar a Terra, Deus sabia da possibilidade de o homem tornar-se pecador. A Trindade reunida em conselho, fez o plano para a salvação dos seres humanos, caso viessem pecar. O pecado traz como consequência a morte.

Jesus, o Filho de Deus, segunda pessoa da trindade se apresentou para morrer em lugar do homem pecador.

Vindo revestido de humanidade, Jesus pagaria com Sua própria vida o preço terrível do pecado. Descrevendo o desprendimento de Cristo, o apóstolo Paulo assim expressa: **“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus; pois Ele subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação ser igual a Deus; antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz”.** Filipenses 2:5 a 8.

Assim Jesus, tornou-se o servo sofredor, das profecias do Antigo Testamento, e sofreu as dores da humanidade. Sua morte na cruz do Calvário, estabeleceu para sempre a garantida de perdão e vida a todos aqueles que O aceitassem como Salvador.

A morte de Jesus foi expiatória, vicária. Vamos compreender bem o que isto significa. Quando mencionamos que a morte de Jesus foi expiatória, significa que Sua morte eliminou a culpa que o pecado de Adão e Eva impôs à humanidade, bem como as suas terríveis consequências.

A morte de Jesus é expiatória pelo fato de haver com Seu sangue, purificado o homem da mancha do pecado. Um sacrifício assim só seria aceito de Alguém que vivesse em plena conformidade com a vontade e as leis de Deus.

A vida santa, justa e sem pecado de Cristo, o habilitou a ser o sacrifício expiatório, para livrar a humanidade da culpa e da mancha do pecado. A morte é vicária pelo fato de ser em substituição aos pecados dos que deveriam morrer.

O sacrifício de Cristo substituiu a eliminação da humanidade, pelo fato de Jesus suportar sobre si os pecados de todos. O profeta descrevendo o sofrimento do Messias escreveu: “Ele foi ferido pelas transgressões e moído por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. . . mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de todos nós. . . porquanto derramou a Sua alma na morte e levou sobre Si o pecado de muitos.” Isaías 53:5, 6, 12.

Estes versos de Isaías nos ajudam a compreender o efeito vicário, ou seja, de substituição. Os pecados e culpas que nos mancharam podem ser transferidos para Aquele que suportou os pecados da humanidade e nos torna puros e perdoados.

Antes de Jesus vir a esta Terra, este processo foi realizado nas cerimônias em que morria o inocente cordeirinho para quem eram transferidos os pecados do pecador arrependido.

Alguém poderá perguntar: Por que foi necessário que Jesus morresse? Ao criar Adão e Eva, Deus os dotou com uma tendência para o bem e com a capacidade natural de obedecer.

Ao caírem na armadilha de Satanás, a natureza humana se corrompeu e perdeu a capacidade natural de obedecer a Deus. Além disso, o homem não possuía poder em si mesmo para eliminar a culpa e as consequências que o pecado trouxe a toda raça.

A justiça divina previa a morte como resultado natural do pecado. Este não é um ato de vingança da parte de Deus, mas um fato natural. Compreendendo que o pecado é separação de Deus, ao ter pecado, o homem perdeu também a vida. Porque a vida só existe em Deus.

O homem só poderia conservar a vida que Deus lhe havia dado enquanto permanecesse ligado a Fonte de Vida que é o próprio Deus. O pecado desconectou o homem de Deus, e por isso veio a morte e esta passou a todos os seres viventes.

A única maneira de tornar ligar o homem a Deus, era se Alguém viesse e pudesse vencer onde Adão e Eva haviam falhado.

Quem conseguisse essa vitória, estaria em condições de pagar o preço pelo pecado de Adão e toda a humanidade. Jesus se ofereceu para salvar o homem.

Ao viver sua vida santa, irrepreensível, e sem pecado, Jesus demostrou que teria sido possível a Adão ter obedecido às leis de Deus. Com Sua vida justa, Jesus satisfez a justiça divina que pede obediência às leis eternas.

A primeira etapa havia sido vencida. A outra etapa seria o pagamento do preço do pecado de Adão e Eva e de toda humanidade. Este preço era a própria vida. Jesus então morreu, satisfazendo a justiça eterna que seria a morte como consequência do pecado.

Sua morte na cruz satisfez a justiça de Deus. O preço estava pago. Da mesma maneira como pelo pecado de Adão e Eva, todos se tornaram pecadores, pela morte Cristo, todos agora tem direito a vida.

O amor de Deus deve ser amplamente exaltado pois se Sua justiça pedia a morte do pecador, Seu amor fez todas as provisões necessários para dar esperança de vida a todos quantos cressem no Seu nome.

Desta maneira era necessário que Alguém pagasse com a vida pelo pecado. O homem condenado a morrer, não poderia reverter esta situação. Portanto era necessário que Cristo, pois foi Ele que se dispôs, morresse para que o homem pudesse viver para sempre na companhia de Deus novamente.

Abra o seu coração para este tão grande amor, e, aceite o sacrifício de Jesus.